

MAPEAMENTO DA CRIMINALIDADE NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE E ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

MAPPING CRIME IN THE STATE OF PARÁ: ANALYSIS AND PUBLIC SECURITY STRATEGIES

MAPEO DE LA DELINCUENCIA EN EL ESTADO DE PARÁ: ANÁLISIS Y ESTRATEGIAS DE SEGURIDAD PÚBLICA

Jailson Otávio Ribeiro Lopes¹

Gilson Pinto Uchôa²

Anderson Pereira Imbiriba³

Rarisson Ozéias Pontes Cardoso⁴

RESUMO: O presente artigo analisa o mapeamento da criminalidade no Estado do Pará, enfatizando a importância da utilização de dados estatísticos e tecnologias de georreferenciamento como instrumentos estratégicos para o planejamento das ações de segurança pública desenvolvidas pela Polícia Militar do Pará (PMPA). O estudo fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise documental de relatórios oficiais produzidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A pesquisa objetiva compreender os fatores associados à dinâmica criminal no território paraense, identificando áreas de maior incidência de delitos e propondo estratégias operacionais voltadas à prevenção e repressão qualificada da criminalidade. O artigo discute a relação entre urbanização desordenada, vulnerabilidade social e violência urbana, considerando as especificidades regionais amazônicas. Os resultados evidenciam que municípios com maior densidade populacional, desigualdade socioespacial e presença de rotas de tráfico apresentam índices mais elevados de crimes violentos letais intencionais e crimes patrimoniais. Observa-se que o mapeamento criminal constitui importante ferramenta de inteligência policial, contribuindo para o emprego eficiente do efetivo, otimização de recursos e fortalecimento do policiamento ostensivo. Conclui-se que a integração entre tecnologia, análise criminal e planejamento estratégico fortalece a missão constitucional da Polícia Militar, promovendo maior eficácia no enfrentamento à criminalidade e melhoria da sensação de segurança da população paraense.

Palavras-chave: Criminalidade. Segurança pública. Polícia Militar do Pará. Análise criminal. Mapeamento geográfico.

¹Bacharel em Sistemas de Informação, Universidade Federal do Oeste do Pará - UfOPA, Santarém-PA, Brasil e Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação e Tutoria em Educação a Distância, FAVENI.

²Ensino Médio Técnico em Ciências Biológicas; Colégio Estadual Álvaro Adolfo da Silveira, Santarém-PA e Técnico em Segurança Pública PMPA - Santarém-PA, Brasil.

³Bacharel em Direito, Faculdades Integradas do Tapajós- FIT, Santarém-PA, Brasil e Pós-graduação Lato Sensu em Direito Administrativo em Educação a Distância, UNOPAR.

⁴Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, Universidade Pitágoras UNOPAR Anhanguera, Santarém-PA, Brasil, Pós-graduação Lato Sensu em Criminologia, Área de Negócios e Administração e Direitos, UNOPAR e segunda Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos, Área de Conhecimento: Ciências Sociais, Comunicação e Informação, UNOPAR

ABSTRACT: This article analyzes crime mapping in the state of Pará, emphasizing the importance of using statistical data and georeferencing technologies as strategic tools for planning public security actions developed by the Military Police of Pará (PMPA). The study is based on a literature review and document analysis of official reports produced by the State Secretariat of Public Security and Social Defense of Pará (SEGUP), the Brazilian Forum of Public Security (FBSP), and the Ministry of Justice and Public Security. The research aims to understand the factors associated with criminal dynamics in the Pará territory, identifying areas with a higher incidence of crime and proposing operational strategies aimed at the prevention and qualified repression of crime. The article discusses the relationship between disordered urbanization, social vulnerability, and urban violence, considering the regional specificities of the Amazon. The results show that municipalities with higher population density, socio-spatial inequality, and the presence of trafficking routes have higher rates of intentional lethal violent crimes and property crimes. It is observed that crime mapping constitutes an important police intelligence tool, contributing to the efficient use of personnel, optimization of resources, and strengthening of visible policing. It is concluded that the integration of technology, crime analysis, and strategic planning strengthens the constitutional mission of the Military Police, promoting greater effectiveness in combating crime and improving the sense of security among the population of Pará.

Keywords: Crime. Public safety. Military Police of Pará. Criminal analysis. Geographic mapping.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é, atualmente, uma das maiores preocupações da sociedade, principalmente em regiões marcadas por desigualdade social, crescimento urbano acelerado e aumento da criminalidade. No Estado do Pará, essa realidade torna-se ainda mais complexa em razão das grandes dimensões territoriais, das características geográficas da Amazônia e das diferenças socioeconômicas existentes entre os municípios. Diante desse cenário, o combate à violência exige do poder público ações planejadas, eficientes e adaptadas às particularidades de cada região, buscando atender às necessidades da população de forma mais efetiva.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que a segurança pública é dever do Estado e responsabilidade de todos, tendo como principal finalidade a preservação da ordem pública e a proteção das pessoas e do patrimônio (BRASIL, 1988). Nesse contexto, as instituições policiais possuem papel fundamental na manutenção da estabilidade social. No Pará, a Polícia Militar do Pará (PMPA) exerce função essencial no enfrentamento da criminalidade, atuando tanto no policiamento ostensivo quanto em atividades administrativas, preventivas e

estratégicas voltadas à segurança da sociedade.

A atuação da Polícia Militar, entretanto, não se limita apenas às ações tradicionais de patrulhamento. O policiamento moderno exige planejamento, inteligência, análise de dados e integração entre diferentes órgãos de segurança pública. Com o avanço das organizações criminosas e a constante mudança nas dinâmicas da criminalidade, as instituições policiais passaram a necessitar de respostas mais rápidas, técnicas e eficientes para enfrentar os desafios da violência contemporânea.

O crescimento da violência urbana no Brasil tem levado as forças de segurança a adotarem estratégias cada vez mais baseadas em inteligência e planejamento operacional. Conforme destaca Cano (2006), a criminalidade urbana possui forte relação com problemas estruturais, como desigualdade social, exclusão econômica e fragilidade das políticas públicas. Dessa forma, compreender a violência apenas sob o aspecto repressivo torna-se insuficiente, sendo necessário analisar também os fatores sociais, econômicos e espaciais que influenciam diretamente os índices criminais.

No Estado do Pará, a criminalidade não ocorre de maneira uniforme. Os maiores índices concentram-se, principalmente, em cidades mais populosas e economicamente importantes, como Belém, Ananindeua, Marabá, Santarém e Altamira. Essas localidades apresentam intensa circulação de pessoas, mercadorias e recursos financeiros, fatores que acabam favorecendo o aumento da criminalidade. Além disso, o crescimento urbano desordenado e a ausência de políticas públicas eficientes contribuem para o agravamento da violência urbana.

Outro fator importante está relacionado aos conflitos fundiários e ambientais presentes na Amazônia. Problemas como exploração ilegal de recursos naturais, garimpo clandestino, desmatamento e disputas territoriais acabam influenciando diretamente os índices de violência em determinadas regiões do estado. Isso demonstra que a criminalidade no Pará possui características próprias, o que exige estratégias específicas de enfrentamento e maior integração entre os órgãos de segurança pública e outras instituições governamentais.

Além disso, o tráfico de drogas exerce grande influência sobre a dinâmica criminal paraense, principalmente em municípios localizados em áreas estratégicas de circulação fluvial e terrestre. A expansão das facções criminosas e o aumento dos crimes patrimoniais ligados ao tráfico contribuem significativamente para o

crescimento da violência. Diante desse cenário, torna-se indispensável a utilização de

ferramentas modernas de monitoramento e análise criminal capazes de auxiliar a atuação policial de forma mais eficiente e estratégica.

Nesse contexto, o mapeamento criminal surge como uma importante ferramenta de apoio às atividades de segurança pública. Por meio do uso de sistemas de georreferenciamento, análise estatística e inteligência territorial, é possível identificar padrões de criminalidade, horários de maior incidência de delitos e áreas prioritárias para intervenção policial. Essas informações auxiliam diretamente no planejamento operacional e permitem uma melhor distribuição do efetivo policial militar.

O mapeamento criminal também contribui para um policiamento mais orientado por resultados, favorecendo o emprego mais eficiente dos recursos institucionais. A análise espacial da criminalidade permite que a Polícia Militar identifique regiões críticas e desenvolva ações preventivas mais direcionadas, fortalecendo o planejamento estratégico e ampliando a capacidade de resposta das forças de segurança pública.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Estado do Pará ainda enfrenta desafios significativos relacionados aos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), especialmente homicídios, roubos e crimes associados ao tráfico de drogas. Esses indicadores demonstram a necessidade de constante aprimoramento das políticas públicas de segurança, bem como da adoção de estratégias integradas voltadas à redução da criminalidade e ao aumento da sensação de segurança da população.

Dessa forma, o desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas à compreensão da dinâmica criminal regional torna-se fundamental para subsidiar ações institucionais mais eficientes. A produção de conhecimento na área da segurança pública contribui para o aperfeiçoamento das práticas policiais e para a elaboração de políticas baseadas em evidências. Além disso, possibilita uma compreensão mais ampla das particularidades da criminalidade no contexto amazônico.

O presente artigo tem como objetivo analisar o mapeamento da criminalidade no Estado do Pará e sua relação com as estratégias de segurança pública adotadas pela Polícia Militar do Pará. Busca-se identificar os principais fatores associados à violência urbana, compreender a importância da análise

criminal para o planejamento operacional e discutir estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento da segurança pública. A relevância desta pesquisa está relacionada à necessidade de modernização das ações policiais e ao aprimoramento das políticas públicas de

segurança, contribuindo para o fortalecimento institucional da PMPA e para a melhoria dos serviços prestados à sociedade paraense.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentado em revisão bibliográfica e análise documental.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir de obras clássicas e contemporâneas relacionadas à violência urbana, criminalidade, segurança pública e análise espacial do crime. Foram utilizados autores relevantes no campo das ciências sociais e da segurança pública, como Misse (2017), Santos (2013) e Cano (2006).

Além da revisão bibliográfica, foram analisados documentos oficiais produzidos por órgãos governamentais e institucionais, dentre os quais se destacam: Além disso, foram analisados documentos oficiais produzidos por órgãos governamentais, incluindo:

Fórum Brasileiro de Segurança Pública;

Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará
(SEGUP);

Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Os dados estatísticos utilizados foram obtidos por meio do Dashboard da SEGUP, do Mapa da Segurança Pública 2024 e do 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A análise concentrou-se principalmente nos indicadores de homicídios, roubos, furtos, tráfico de drogas e Crimes Violentos Letais Intencionais.

O estudo também utilizou abordagem analítica baseada no mapeamento espacial da criminalidade, considerando a distribuição territorial dos delitos nas diferentes regiões do Estado do Pará. A análise buscou identificar padrões espaciais e fatores correlacionados à incidência criminal.

Os dados coletados foram organizados e interpretados à luz da literatura científica sobre violência urbana e gestão estratégica da segurança pública,

permitindo a formulação de reflexões críticas sobre a atuação institucional da Polícia Militar do Pará.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criminalidade no Estado do Pará possui forte relação com o crescimento urbano acelerado e desigual ocorrido nas últimas décadas. O processo de urbanização brasileiro, especialmente na Região Norte, aconteceu de maneira desorganizada e sem o planejamento necessário para acompanhar o aumento populacional. Conforme observa Santos (2013), a expansão das cidades no Brasil aprofundou a segregação socioespacial e ampliou as desigualdades sociais, criando ambientes propícios ao avanço da violência e da criminalidade.

No Pará, essa realidade torna-se ainda mais complexa em razão das características geográficas e socioeconômicas da Amazônia. O estado possui vasta extensão territorial, dificuldades logísticas e concentração populacional em determinados centros urbanos, fatores que dificultam a presença efetiva do poder público em diversas regiões. Como resultado, muitas áreas apresentam carências relacionadas à infraestrutura, saneamento básico, educação, saúde e segurança pública, aumentando os índices de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, as periferias urbanas acabam sendo marcadas pela exclusão social e pela ausência de políticas públicas eficientes. Em muitos desses espaços, as condições precárias de vida favorecem o fortalecimento da criminalidade organizada, especialmente ligada ao tráfico de drogas, roubos e homicídios. A falta de oportunidades educacionais, profissionais e econômicas contribui diretamente para que muitos jovens sejam atraídos para atividades ilícitas, alimentando os ciclos de violência urbana.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2024), os estados da Região Norte continuam registrando elevados índices de violência letal, muito em função das disputas entre facções criminosas e das rotas utilizadas pelo tráfico de drogas. Nesse cenário, o Pará ocupa posição estratégica no contexto nacional da segurança pública devido à sua localização geográfica e à extensa malha hidrográfica utilizada para o transporte ilegal de entorpecentes e armamentos.

No território paraense, municípios economicamente relevantes e situados em importantes rotas fluviais e rodoviárias tendem a apresentar maior incidência de

crimes violentos. A cidade de Belém e sua região metropolitana concentram grande parte dos registros criminais do estado, embora cidades do interior também tenham apresentado crescimento significativo da violência urbana. Municípios de importância regional, como Santarém, enfrentam desafios relacionados ao aumento populacional, à expansão urbana e ao fortalecimento de práticas criminosas.

Diante dessa realidade, o mapeamento criminal surge como uma importante ferramenta para auxiliar o enfrentamento da violência. Esse método utiliza tecnologias, dados estatísticos e análises georreferenciadas para identificar onde e quando os crimes acontecem com maior frequência. A partir dessas informações, torna-se possível compreender padrões criminais, identificar áreas críticas e orientar o planejamento das ações das forças de segurança pública.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará utiliza sistemas integrados de monitoramento estatístico e georreferenciamento para acompanhar os índices criminais no estado. Essas ferramentas permitem identificar áreas mais vulneráveis, horários de maior incidência criminal, tipos de delitos predominantes e regiões prioritárias para atuação policial. Esse modelo fortalece o policiamento orientado por inteligência e contribui para maior eficiência na aplicação dos recursos operacionais.

Com base nessas análises, a Polícia Militar consegue desenvolver ações preventivas e repressivas mais direcionadas. O emprego estratégico do efetivo, orientado por dados estatísticos e informações geográficas, possibilita reduzir o tempo de resposta das ocorrências e ampliar a capacidade de prevenção criminal. Além disso, a análise criminal auxilia na elaboração de operações integradas voltadas às áreas com maiores índices de vulnerabilidade social e violência.

Nesse sentido, a Polícia Militar do Pará vem ampliando o uso da análise criminal como ferramenta de planejamento operacional. O fortalecimento do patrulhamento direcionado, das operações integradas e do monitoramento estatístico demonstra o alinhamento da corporação com modelos mais modernos de gestão da segurança pública. Essa modernização contribui para aumentar a capacidade institucional da PMPA no atendimento das demandas sociais relacionadas à preservação da ordem pública.

Outro ponto importante nesse debate envolve a relação entre juventude, vulnerabilidade social e violência urbana. Diversos estudos mostram que jovens moradores das periferias estão entre os grupos mais afetados pela violência letal,

principalmente em regiões marcadas pela exclusão social e pela baixa presença do Estado. A ausência de políticas públicas voltadas à educação, cultura, esporte e inclusão econômica acaba agravando ainda mais esse cenário.

Pesquisas realizadas por Aragão e Gomes (2023) demonstram que jovens das periferias de Belém apresentam elevada exposição à violência urbana, evidenciando a relação entre desigualdade social, seletividade penal e mortalidade juvenil. Esse contexto reforça a

necessidade de integração entre políticas de segurança pública e políticas sociais, considerando que o enfrentamento da criminalidade não depende apenas de ações repressivas, mas também de medidas preventivas e de inclusão social.

A Polícia Militar também desempenha papel importante na prevenção da violência por meio de ações comunitárias, policiamento escolar e projetos sociais desenvolvidos junto às comunidades. Essas iniciativas fortalecem os vínculos entre polícia e população, ampliam a confiança institucional e favorecem a obtenção de informações relevantes para prevenção criminal. O policiamento comunitário contribui para aproximar as instituições de segurança pública da sociedade e fortalecer sua legitimidade.

Entre as principais estratégias aplicadas à realidade da PMPA destacam-se o policiamento orientado por análise criminal, a integração entre instituições, o investimento em tecnologia e a capacitação contínua dos profissionais de segurança. O enfrentamento do crime organizado exige atuação conjunta entre Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário e demais órgãos do sistema de segurança pública. Além disso, o uso de videomonitoramento, drones e sistemas integrados de inteligência fortalece significativamente as ações policiais.

A missão constitucional da Polícia Militar do Pará está diretamente ligada à preservação da ordem pública e à proteção da sociedade. Nesse contexto, o mapeamento criminal torna-se uma ferramenta estratégica essencial para o aprimoramento das atividades operacionais e administrativas da corporação. A utilização de dados estatísticos permite melhorar o planejamento das ações, otimizar recursos, fortalecer a inteligência policial e ampliar a eficiência das medidas preventivas. Dessa forma, a análise criminal contribui diretamente para o fortalecimento institucional da PMPA diante dos desafios contemporâneos da segurança pública no Estado do Pará.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que o mapeamento da criminalidade é uma ferramenta fundamental para fortalecer as políticas de segurança pública no Estado do Pará. A partir da análise espacial e estatística dos crimes, torna-se possível compreender melhor como a violência se distribui, identificar áreas mais vulneráveis e orientar o planejamento das ações da Polícia Militar de maneira mais eficiente.

Ao longo da pesquisa, verificou-se que fatores como crescimento urbano desordenado, desigualdade social, falta de oportunidades para os jovens e a atuação de facções criminosas exercem influência direta no aumento da violência. Observou-se também que municípios com maior densidade populacional e importância econômica tendem a concentrar índices mais elevados de criminalidade, o que exige uma atuação policial cada vez mais estratégica, técnica e baseada em inteligência.

Nesse contexto, percebe-se que o uso de tecnologias voltadas à análise criminal e ao georreferenciamento contribui significativamente para o fortalecimento da missão institucional da Polícia Militar do Pará, favorecendo maior eficiência nas operações e melhores resultados na preservação da ordem pública. Além disso, ficou evidente que o enfrentamento da criminalidade não depende apenas de ações repressivas, mas também da integração entre medidas preventivas e políticas públicas voltadas às questões sociais.

A pesquisa reforça, ainda, a necessidade de investimentos contínuos em inteligência policial, qualificação profissional e modernização tecnológica, buscando ampliar a capacidade operacional e estratégica da PMPA diante das transformações e desafios atuais da segurança pública.

Por fim, conclui-se que o fortalecimento da análise criminal e do planejamento estratégico representa um importante caminho para a construção de uma segurança pública mais eficiente, preventiva e alinhada às reais necessidades da população paraense.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Jorge; GOMES, Marcus Alan de Melo. **Juventude e morte: indicadores da (des) legitimação do sistema penal em Belém-Pará.** Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 17, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/download/1470/669>>. Acesso em: 09 maio 2026.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Mapa da Segurança Pública 2024: ano-base 2023.** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/download/dados-nacionais-de-seguranca-publica-mapa/mapa-de-seguranca-publica-2024.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2026.

CANO, Ignácio. **Violência urbana e criminalidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: FBSP, 2025.

MISSE, Michel. **Crime e violência no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

PARÁ. **Secretaria Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Metodologia Dashboard**. Belém: SEGUP/SIAC, 2024. Disponível em: <<https://sistemas.segup.pa.gov.br/transparencia/metodologia-dashboard/>>. Acesso em: 10 maio 2026.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: EdUSP, 2013.